

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 300 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## GLORIA IN ALTISSIMIS

Gloria a Deus no mais alto dos céos e na terra paz aos homens de boa vontade!

São volvidos dezenove seculos desde que os humildes pastores de Bethlehem surprehendidos pela apparição do Anjo do Senhor, que os inundou de luz celeste, ouviram distintamente a glorificação do Altissimo, cantada pelo côro angelico!

Aos homens de boa vontade, os humildes, de coração recto, foi annunciada a paz do espirito por que o Messias, o Deus de paz, acabava de nascer.

O Decalogo que Jehova outorgára aos Israelitas era guardado apenas pelas almas de eleição. A grande maioria do novo escolhido perversa-se, porque não assistira ao contagio da civilização romana, sob cujo dominio estava n'esse tempo quasi toda a Europa, parte da Asia e da Africa.

Dominava o vicio e a idolatria, que era o patrimonio do paganism.

O povo judeico despresára os ensinamentos dos patriarchas e dos prophetas, orgulhava-se de ser chamado o povo escolhido, o povo de Deus, cujos mandamentos despresára. Reinava o orgulho, a ostentação religiosa em publico: em particular, no intimo, prevalecia a baixeza de sentimentos, a usura a oppressão dos pobres.

A severidade das doutrinas do Socrates, que exaltava a temperança como a virtude principal que devia regenerar os costumes; a philosophia de Platão, proclamando a immortalidade da alma e, portanto, a responsabilidade humana, e, enfim, os argumentos de Aristoteles, provando a existencia de Deus, como ser necessario, intelligente e distincto do universo, não conseguiram regenerar os costumes dos povos que se orgulhavam de ser concidadãos d'aquelles luminares da sciencia, e particularmente da moral. Roma deificára o vicio.

Tudo era deus para o povo dominador, menos o proprio Deus. Eis porque as almas de eleição suspiravam pela vinda do Messias, pela plenitude dos tempos annunciado pelos prophetas do Senhor.

E os vaticinios realizaram-se ao fim das setentas semanas d'annos como resavam as prophecias.

O Filho do Eterno, o mediador entre Deus e os homens nasceu em Betuleem. Estabeleceu o seu reino de paz. Annunciou a pelos seus anjos, ensinou a pela sua palavra, recomendou-a, enfim, aos seus discipulos: — «Amae-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.»

Eis o preceito que desde o principio do reinado de Christo tem sido observado pelos fieis — que o são de crêdo e de mandamento.

Bemdito o reinado do divino Messias, bemdito o imperio do Homem-Deus que tem na terra duzentos milhões de subditos!

A.

## SECÇÃO AGRICOLA

### A cultura do vime

Sendo, como é, a cultura do vime uma das que mais compensadoras se estão apresentando aos olhos do agricultor, achamos de toda a utilidade reproduzir aqui as seguintes indicações, extremamente criteriosas, dadas á publicidade:

«Como não são poucos os nossos leitores que se dedicam á exploração da terra, crêmos não ser fóra de proposito lembrar-lhes a cultura dos vimieiros, em todos os terrenos humidos.

Como as suas raizes são quasi inoffensivas a qualquer cultura, é de toda a conveniencia ornar com ellas todas as vallas, os vallados e até mesmo estender a sua plantação em todos os terrenos baixos.

ha muito o ~~velho~~ ~~conselho~~ ~~valsa~~ do-se largamente importação da verga, mas ha de ser muito mais procurada de futuro, em virtude da subida do preço da madeira.

De verga de vime se fazem não só os artigos por demais conhecidos, mas está-se applicando com bello resultado para o acondicionamento o transporte de vinbos e outros artigos.

O consumo tem subido o preço, que já regula por 18000 réis cada 15 kilos, mas ha de subir ainda, porque a necessidade d'ella é cada vez mais consideravel.

Para alguns, que a tratam cui-

dadosamente, já dá resultados, nos terrenos frescos, mais vantajosos do que a melhor vinha.

E' uma verdadeira riqueza agricola que se encontra abandonada, e que produz com a demora de dois ou tres annos, quando muito, não deixando de produzir annualmente rendimento certo, até duas colheitas.

Os cuidados são os mais simples e menos dispendiosos, por quanto estes se limitam a esperar as estacas no inverno e na primavera a dar caça a um insecto que lhe damnifica o desenvolvimento das vergontens, muito conhecido pela côr vermelha e que se deixa apanhar sem difficuldade.»

## PEROLAS E DIAMANTES

### O BERÇO DE JESUS

Nas mãos d'um estrangeiro arripolado. Roma, sobre as nações, barbaramente, Lançava deshumana tyrannia.

O vicio negregado o collo erguia. O templo falsos deuses tinha em frente. . . Por todo o imperio, o despotismo ingente; Por toda a parte. . . a corrupção, a orgia!

E não chover o Céu fogo sagrado! . . . E não baixar tremenda punição A' terra, onde campeia o vil peccado! . . .

(Oh, prodigio da eterna dilecção!) Do alto, envia Deus seu Filho amado, Para celeste Herde da Redempção!

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

—Então, é verdade? . . . murmurou Martha confessa isso?

E escondendo o rosto nas mãos, voltando ao seu resentimento de homem outr'ora enganado, balbuciou:

—Oa! as mulheres. . . as mulheres. . . não todas umas porcas. . .

Brigida, que o observava, tocou-lhe com o dedo.

—Agora que sabe tudo, senhor Sergus, disse ella, que lhe parece que devemos fazer?

O caixa teve um accessão de colera.

—O que devemos fazer? uma coisa bem simples. . . prevenir Pedro, e o

mais depressa possivel. . . Aconteça o que acontecer. . .

—É tambem a minha opinião, disse a velha. . . Mas eu não me encarrego d'essa commissão. Mandavam-me para o diabo. . . bem sabe. . .

Sergus hesitou na resposta, e como resolvido de repente a um sacrificio, replicou:

—Desempenharei eu essa commissão, visto que é preciso contar tudo a Pedro. . . as coisas não podem continuar assim em casa. Você fez bem em me avisar, Brigida. Agradeço-lhe.

Certa de ter optimamente servido o seu rancôr, a creada sahio do escriptorio.

Quando se viu só, o caixa poz-se a andar de um lado para o outro, deante da mesa do trabalho, oppresso, quasi doído, dominado pela dôr que lhe causava o infortunio do seu amigo.

N'esse momento, Bajaly vinha do cemiterio com Emilia. Tinha o olhar radiante, sentis-se feliz, e estava tão penetrado da ventura que, ao que parece, acabava de lhe ser offerecida, que sentiu a necessidade de a participar ao velho companheiro.

Entrou, pois, no escriptorio, com o

ruido d'um homem alegre que não duvida da alegria dos outros, e correu para Sergus.

—Meu velho, exclamou logo á entrada, uma grande noticia e, o que é melhor, uma boa noticia. . .

Mas Sergus voltou-se para elle, agarrou-lhe no braço com rudeza, e, sem lhe dar tempo para se admirar d'estes modos, atirou-lhe esta phrase á cara:

—Uma noticia. . . Pois bem, tambem eu tenho uma, para te dar. . . Sabes o que se passa aqui, n'este momento?

Bajaly, surprehendido com o inopinado acolhimento do seu amigo, ficou calado e fitou-o como se o julgasse ironico.

—Pedro é enganado, indignamente enganado. . . continuou Sergus.

Bajaly recuou.

—Enganado! . . . E por quem? perguntou.

O caixa teve como que um soluço.

—Por quem? . . . disse ella. — Boa pergunta! Pela mulher. . .

—Pela. . . por Martha? exclamou Bajaly. . . Mas tu estás maluco, meu pobre velho!

Sergus abanou dolorosamente a cabeça.

—Digo-te que essa mulher engana

Pedro, continuou elle, que tem um amante e que esse amante foi ella que o trouxe aqui, a esta casa.

—E eu repito-te, protestou Bajaly, que tu és um velho pateta, que isso não pôde ser, e que é indigno de ti, a proposito d'um incidente que ignoro, fazeres-te echo d'uma abominavel calumnia.

E acrescentou, ironico:

—Comprehendo que não gastes das mulheres, meu velho; mas, ainda assim, deixa-me dizer-te que o teu odio contra ellas te leva hoje longe de mais. . .

—Torno-te a repetir que Pedro é enganado pela mulher, afirmou o caixa. Mas de que serve estarmos a discutir? . . . Os factos te provarão que eu não calumnio ninguem, pois estou resolvido a pôr, immediatamente, Pedro ao corrente das coisas que lhe dizem respeito. Não se pôde admittir, effectivamente, que, na sua situação, elle fique sem saber a sua desgraça; pois tal ignorancia poderia parecer cumplicidade.

Bajaly sentia uma certa ansiedade. Examinava o companheiro; e a firmeza, a sinceridade das suas palavras, provocavam n'elle a duvida.

Continúa.

Brilha no azul, estrella refulgente.  
Guiados por esse astro peregrino,  
Lá partiram os Magos do Oriente,  
E vão a procurar o Deus-menino.

Ide, sabios! Segui vosso destino.  
E proclamae depois, num brado ardente,  
Que, por causa do humano desatino,  
Desceu á terra o Ser Omnipotente.

Ide!... Levae-lhe mirra e oiro e incenso  
A Bethlem de Judá... Ide! Mostrae  
Ao Infante Divino amor intenso.

E lá, 'no humilde estábulo adorae  
Aquelle, que nasceu, mas é immenso,  
E da Virgem Maria... Filho e Pae.

Que dia tão solemne! Esp'rança e gozo.  
Sentil-os, dentro d'alma, quem não ha-de?...  
Já vive o Redemptor da humanidade,  
O' Cesar, Cesar fero e sanguinoso!

Jupiter! deixa o Olympo majestoso.  
Escravos! heia-de ter a liberdade,  
Vereis reinar, ó parias, a egualdade!  
Treme de susto, Herodes poderoso!

O Deus d'infundo amor, predicto ao mndo,  
'No mundo ha de espargir immensa luz,  
Qual astro d'oiro, esplendido e fecundo.

Miseros, que soffreis! a vossa cruz  
Só elle a findará—o Adão segundo,  
O verbo Eterno, o divinal Jesus!

Em humilde presepe, docemente,  
O terço innocentinho eil-o deitado.  
Anjo d'amor, a Virgem sorridente,  
Contempla, bella e meiga, o recém-nado.

Quem nos sabe dizer o que ella sente,  
Ao contemplar assim o Filho amado?  
Talvez hemdiga o Deus Omnipotente  
Por, de nós condoído, o ter gerado.

Então, a pulchra Mãe, cheia d'espanto,  
Vê 'na gruta um clarão, uma luz pura.

E' o astro sideral que lá fulgura,  
O rosto prateado sacrosanto  
Do Messias predicto 'na Escriptura.

J. M. Ançã.

**CORREIO DAS SALAS**

A fim de passar as festas do Natal no seio de sua respeitavel familia, chegou quinta-feira ao nobre solar da Torre o nosso amigo e prestigioso chefe politico, o ex.<sup>mo</sup> Visconde da Torre.

Partiu para Cabeceiras de Basto, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia onde foi passar as ferias do Natal, o nosso amigo sr. Francisco Assis de Faria, intelligente notario d'esta comarca.

Acha-se entre nós onde veio passar tambem as mesmas festas, o nosso amigo sr. Luis da Silva Correia, terceira-nista do curso theologico.

Chegou ante-hontem á sua casa do Barreiro, freguezia de S. Thiago de Carreiras, o nosso sympathico e excellento amigo, sr. Joaquim Manoel Soares, abastado capitalista.

**Arrematação**

No dia 5 de janeiro proximo, ao meio dia, na repartição de fazenda districtal, serão praceados os foros pertencentes ao supprimido convento da Penha de França, da cidade de Braga, e impostos em propriedades situadas nas seguintes freguezias d'esta concelho: — Cervães, Santa Maria de Prado, S. Paio de Villa Verde, Barros, Aboim, Gomide, Penascaes e Athões. Lista n.º 2:005.

**Recenseamento eleitoral**

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 26 do corrente, até ao dia 5 de janeiro, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Secretario da Camara Municipal de Villa Verde

F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso

P. a V. Ex.<sup>a</sup> se digno deferir-lhe na fórma requerida.

E. R. M.

F.

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este requerimento, se o parcho e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes at-  
Do parcho:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:  
«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, F...»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parcho lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaisquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.º e 37.º do decreto de 8 d'agosto de 1901. Os parchos têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recenseados, por saber lêr e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, oportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

**Captura**

Foi ha dias remettido ao sr. administrador d'este concelho, o manco Manoel solteiro, da freguezia de Prado, capturado em Ponte do Lima, por estar sujeito ao serviço militar.

**Noite de Natal—Os formigos**

Quem ha ahí nas pittorescas aldeias d'este nosso formoso cantinho do Minho que não tivesse hontem o tradicional manjar de sôpas de pão trigo, mel e canella a que este nosso bom povo dá o nome de *formigos*? Ninguem.

Os pobresitos que todo o anno arrastaram a existencia n'uma constante amargura de frio e fome, esses mesmos compartilham hoje de adoravel festa que ora celebramos em nosso lar, em torno da qual se agrupam aquelles que nos são queridos pelo sangue e que, embora distantes, aqui vieram unir-se em dulcissimo amplexo d'affectos e sorrisos.

E' que o sabor do delicioso manjar infiltra-nos na alma de verdadeiros minhotos uma saudade infinda d'essa quadra de sonhos e de esperanças, ao recordar como, quando pequeninos, anciavamos com uma impaciencia insoffrida a vinda da almejada festa em que tinhamos especial lugar pelos encantos e graças infantis—e é essa saudade que nos atrahе pressurosos ao sanctuario familiar, onde esquecidas dissidencias ou agravos, alli se permutam caricias e afabilidades.

E não eram sómente as gentias creancinhas que com sofreguidão impaciente estavam ha tempo contando um por um os dias que faltavam para a chegada da festa: o mesmo succede com os velhos que n'esse dia se identificam com as alegrias dos pequeninos e folgam e riem n'uma doce expansão de puerilidades infantis.

E', inquestionavelmente a mais adoravel e sympathica festa instituida pelo christianismo.

Grêmos, porém, que em nenhuma provincia do paiz, como n'esta, ella constitue o mais sacrosanto symbolo da união e amor familiar.

E symbolo de festa é tambem aqui o tradicional e saboroso manjar.

Como tudo isto é bello, pelo que significa, e poetico e commovedor pelo que nos sensibilisa:

**Recenseamento militar**

Todos os mancebos que até 31 de dezembro corrente tenham completado 19 annos de idade, e que ainda não hajam sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á commissão competente, que chegaram á idade de serem inscriptos no recenseamento militar. Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores, ou pessoas de quem os mancebos dependam. A falta do cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou 6.ª feira n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,582	640
Dito amarello . . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		800
Dito fradinho . . . . .		570
Painço . . . . .		700
Batatas . . . . .		440
Azete almudo . . . . .		45200
Ovos, 5 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**In illo tempore.**

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricannas e bedeis— tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

**Ilustração Portugueza**

A empresa do nosso collega o «Seculo» continua effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Ilustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordealmente a empresa do nosso brilhante collega.

**Romanos escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um conho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a publicação do romance «Dama de Seda», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

**Alma Portugueza—A restauração de Portugal**

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portugueza—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada ap India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros— brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição acilistada o mais possivel.

**Encyclopedia das Familias**

Entrou no seu 18.º anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicado n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades da tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora do Lucas-Filho, rua do Diaro de Noticias, 93, Lisboa.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande: *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 90; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequenos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na vertedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural, maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didatica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição no singeleza, clara da sua linguagem.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam se «O Drama de Snngne» e «A Filha do Forjado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia quinze do proximo mez de janeiro do anno proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra em praça o seguinte predio denominado Leira da Vinha, com agua de lima e rega, de lavradio e vidonho, sito no lugar da Coura, freguezia de Goães, avaliado na quantia de duzentos e quatorze mil e quatrocentos réis. — O direito á quantia de vinte e quatro mil quatrocentos e dezanove réis, que deve de tornar Josefa Ribes, da mesma freguezia, e que em conformidade com o disposto no artigo 857.º do Código do Processo Civil é posto em praça por tres quartas partes do seu valor, penhorado ao executado refractario Manoel Dias Ribes, da referida freguezia, por execução que lhe move o Meretissimo Agente do Ministerio Publico. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1789)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Vieira Basto, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Santarem, Pará, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Rosa das Maravilhas, moradora que foi na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1790)

No dia quinze do proximo mez de janeiro por onze horas da manhã, na execução hypothecaria que o reverendo padre Manoel Joaquim Barbosa Coutinho, da freguezia da Lage, d'esta comarca, move contra Manoel Arantes e mulher Maria Valentina de Souza, da freguezia de Moure, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, o predio penhorado na mesma execução, que é o seguinte: — O campo das Vessadas, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, sito no lugar de Gondramoz, freguezia de Moure, no valor de novecentos e dezeseis mil réis. — Pelo presente são citados todos os

credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1788

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão que este vae assignar, nos termos e para os effectos do § 3.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes Manoel Fernandes Rodrigues Passos, ausente no Brazil, e Antonio Fernandes Rodrigues Passos, ausente na Povoia de Varzim, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por obito de Thomé Fernandes, que foi da freguezia de Cabanellas, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1785

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Ilhoque, 108 LISBOA.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 45 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brazileiros. 1707



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — **Carlota Santos** —

VILLA VERDE.

**EDITAL**

Alberto Joaquim da Costa Machado Villella, vice-presidente servindo de presidente da camara municipal do concelho de Villa Verde:

Faço saber, que, nos termos do artigo 105.º do Código Administrativo e para os effectos dos paragraphos 1.º e 2.º do mesmo artigo, se acham patentes, na secretaria da camara, as contas geraes da receita e despesa da mesma camara respeitantes ás gerencias de 1900, 1901, 1902 e 1903.

E para os effectos legais mandei affixar o presente nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 17 de dezembro de 1904.

O vice presidente,

Alberto Joaquim da Costa Machado Villella (1787)

**CONCURSO**

A camara municipi-

pal do concelho de Villa Verde, devidamente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de seis logares de cantoneiros, sendo tres de serviço permanente e outros tres em dias alternados, com o vencimento de 180 réis diarios.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da camara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados e documentados nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e do artigo 2.º do regulamento de viação municipal d'este concelho.

Villa Verde, 5 de dezembro de 1904.

1786) O presidente,

João José Pereira Leal.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno, 400  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos colorido  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 68 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

## A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas ou 3 grav. por semana | 15 | comeav. o  
60 réis | 300 r ls

#### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se deada a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

#### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez da Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | T.C.M. mensal reis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

## GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

### Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabrica dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eop porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangeando todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904